

083

EFEITO DO NÍVEL DE ENERGIA, DA FORMA FÍSICA DA RAÇÃO E DA UNIFORMIZAÇÃO DE CONSUMO NO DESEMPENHO E NO RENDIMENTO DE CARÇAÇA DE FRANGOS DE CORTE, MACHOS, DOS 21 AOS 42 DIAS DE IDADE. *Giselle Kindlein, Cibele Elisse Timm Meinerz, Antônio Mário Penz Júnior, Andréa Machado Leal Ribeiro* (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Na formulação de dietas para frangos de corte, a energia é um dos componentes responsáveis pela maior proporção do custo de produção. No entanto, quando consumida em excesso, é depositada como gordura corporal. A peletização é um processo com grande demanda de energia e capital em uma fábrica de rações. Entre seus benefícios, são citados o menor desperdício de ração, a menor contaminação bacteriana e o melhor desempenho das aves. Os problemas metabólicos decorrentes de um excesso de consumo pelas aves são evitados através da restrição alimentar. Foi realizado um experimento para avaliar os efeitos dos níveis de energia (2900 e 3200 kcal EM/kg), da forma física da ração (farelada, peletizada em matriz de 2mm e de 4mm) e da uniformização de consumo, através da restrição alimentar quantitativa, sobre o desempenho e o rendimento de carcaça de frangos de corte, machos, dos 21 aos 42 dias de idade. Os resultados indicaram que o processo de peletização proporcionou melhorias no desempenho dos frangos (aumento de 6% no consumo de ração, 7% maior ganho de peso e melhora da conversão alimentar em 1%), apesar de promover um aumento de 29% no conteúdo de gordura abdominal das aves, quando comparado à dieta farelada. Não foram encontradas diferenças significativas para tamanho de pelete. A uniformização de consumo de ração mostrou que o efeito de sobre-consumo da peletização proporciona maior ganho de peso às aves, porém maior deposição de gordura corporal, em função do excesso de energia consumida. A restrição alimentar mostrou ser benéfica pela redução do percentual da gordura abdominal das aves, em 21%, e dos índices de mortalidade (4%) (CNPq-PIBIC/UFRGS).